



# SERNEGRA

XII SEMANA DE REFLEXÕES SOBRE NEGRITUDE, GÊNERO  
E RAÇA DOS INSTITUTOS FEDERAIS (SERNEGRA) &  
SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS  
PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA.

## CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA DO NEABI PARA A FORMAÇÃO DOCENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Francisca Taynara Silva Carneiro<sup>1</sup>  
Antonia do Nascimento da Silva<sup>2</sup>  
Rafael Lima Vieira<sup>3</sup>

### INTRODUÇÃO

O NEABI – Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas – é um núcleo que promove ações de valorização das identidades negras e indígenas, impulsionando a cultura da educação para a convivência e aceitação da diversidade. Correia, Ortiz e Costa (2019) destacam que se trata de um espaço de formação docente, discente e de pessoas interessadas e tem como propósito de estudo, o debate e a execução de ações ligadas à reflexão e conhecimento das relações étnico-raciais no Brasil. Assim, é possível dizer que, o núcleo contribui significativamente para a valorização da história dos povos africanos, da cultura afro-brasileira e das culturas dos povos indígenas.

Tendo em vista a importância das atividades do NEABI para a formação docente, este relato de experiência tem o objetivo de apresentar as contribuições de ações desenvolvidas pelo núcleo para a formação de estudantes do curso de licenciatura em Letras Port-Ing.

Dessa forma, o trabalho justifica-se pelo interesse em reconhecer a importância de uma formação que estimule o senso crítico da comunidade possibilitando discussões sobre relações étnico-raciais e a contribuição significativa para a valorização da história dos povos africanos, da cultura afro-brasileira e das culturas dos povos indígenas.

Assim, por meio desse relato vamos descrever as principais experiências vivenciadas por meio da monitoria do NEABI, as experiências que serão relatadas ocorreram durante dois momentos: i) o evento em alusão ao "Novembro Negro", Primeira Jornada de Ações Extensionistas do IFCE, que aconteceu nos dias 16,17 e 18 de novembro de 2022, em comemoração ao dia 20 de novembro e; ii) as atividades em alusão ao "Dia da Consciência

<sup>1</sup> Graduando/a do Curso de Licenciatura em Letras Português e Inglês do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) - Campus Tianguá, [francisca.taynara.silva08@aluno.ifce.edu.br](mailto:francisca.taynara.silva08@aluno.ifce.edu.br);

<sup>2</sup> Licenciatura em Letras Português e Inglês do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) - Campus Tianguá, [antonia.nascimento.silva07@aluno.ifce.edu.br](mailto:antonia.nascimento.silva07@aluno.ifce.edu.br);

<sup>3</sup> Pedagogo. Professor do curso de Licenciatura em Letras do IFCE – Campus Tianguá. Mestre em Educação Contemporânea pela UFPE. [rafael.vieira@ifce.edu.br](mailto:rafael.vieira@ifce.edu.br)



# SERNEGRA

XII SEMANA DE REFLEXÕES SOBRE NEGRITUDE, GÊNERO  
E RAÇA DOS INSTITUTOS FEDERAIS (SERNEGRA) &  
SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS  
PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA.

Negra", denominadas "Cine Neabi" que ocorreram nos dias 15,17,19 de maio de 2023 trazendo uma reflexão sobre o dia 13 de maio e a abolição inconclusa.

Para o desenvolvimento deste trabalho contamos com o relato descritivo das experiências proporcionadas pela monitoria do NEABI do ano de 2022 e 2023 e para fundamentar a pesquisa tivemos como principais autores Cerri; Janz (2017), Silva; Silvério (2003), Correia; Ortiz; Santos (2019).

Por meio das experiências apresentadas neste trabalho foi possível identificar que o NEABI contribui significativamente para a reflexão e aprendizado de importantes temáticas, como o combate ao racismo e o fortalecimento das identidades étnico-raciais. Desse modo, os eventos em alusão ao Treze de Maio e o Vinte de Novembro, por meio de suas atividades, promoveram uma importante contribuição para a formação não só dos estudantes, mas também dos servidores e do público externo.

## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

Para o desenvolvimento deste trabalho contamos com o relato descritivo das experiências proporcionadas pela monitoria do NEABI do ano de 2022 e 2023 e para fundamentar a pesquisa tivemos como principais autores Cerri; Janz (2017), Silva; Silvério (2003), Correia; Ortiz; Santos (2019).

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

O treze de Maio dia da assinatura da Lei Áurea e considerada a data da abolição da escravatura, é uma data que não representa a comunidade negra, pois como destaca Cerri e Janz (2017, p.101) a data não representou uma melhora significativa na vida dos negros recém-alforriados porque não veio acompanhada de políticas públicas de inclusão da população afrodescendente à cidadania, além disso, desqualifica completamente a luta dos negros ao apontar a Princesa Isabel como principal, senão única, responsável pelo processo que levou ao fim da escravidão no Brasil.

Sobre isso Silva (2009) destaca:

Embutidos na consagração do 13 de maio estão os marcos da liberdade concedida e autorizada, da autonomia por decreto, do favor da casa grande, do complexo de senzala, do negro passivo e do branco ativo. Repete-se à exaustão a ideia de que bastou a pena da Princesa Isabel entrar em ação para a escravidão ser abolida no Brasil. (SILVA,2009 *apud* CERRI; JANZ, 2017, p. 101).



# SERNEGRA

XII SEMANA DE REFLEXÕES SOBRE NEGRITUDE, GÊNERO  
E RAÇA DOS INSTITUTOS FEDERAIS (SERNEGRA) &  
SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS  
PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA.

Assim, com o objetivo mudar essa lógica histórica, o Grupo Palmares, num primeiro momento, e depois o Movimento Negro Unificado propuseram a comemoração do dia Vinte de Novembro, aniversário de morte de Zumbi dos Palmares, tendo em vista que:

Zumbi representava a resistência negra e a luta dos escravos contra a escravidão. Dessa forma, a nova data seria uma forma de mostrar o quanto o país está marcado por diferenças e discriminações raciais. Foi também uma luta pela visibilidade do problema. Isso não é pouca coisa, pois o tema do racismo sempre foi negado, dentro e fora do Brasil. (CERRI; JANZ, 2017, p. 101).

Desse modo, concordando com Silva e Silvério (2003, p. 10) é possível considerar que “O Quilombo dos Palmares foi a primeira grande ação afirmativa de busca da liberdade e da igualdade racial” e o Vinte de Novembro é, portanto, uma bandeira dos movimentos negros em reafirmação das lutas históricas e contraposição à história oficial e o que está carregado de significado até então. Ainda sobre isso os autores acrescentam que:

É no inconformismo dessa abolição incompleta que nasce a atitude heurística de revirar a historiografia oficial. A construção social e política do Treze de Maio não corresponde à realidade em que nos encontramos. Então é preciso desnudar a historiografia para alcançar as origens de nossa ancestralidade e para a construção de uma história que nos seja comum e que esteja sintonizada com nosso povo. Essa procura, que carrega ao mesmo tempo a marca da denúncia, revela nossa preocupação cidadã com as futuras gerações, nossos filhos e netos, até porque precisamos propiciar-lhes registros de suas histórias, de suas identidades, de suas origens. Ter história é um direito de cidadania (SILVA; SILVÉRIO, 2003, p. 10).

Diante disso, podemos dizer que as datas comemorativas Treze de Maio e Vinte de Novembro, trazem consigo uma reflexão sobre a abolição inconclusa e a não inserção dos negros na sociedade brasileira.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O movimento negro entendeu que o dia vinte de novembro seria a data adequada para representar a luta do povo negro, porque essa é a data de morte do Zumbi dos Palmares, o último dos líderes do Quilombo dos Palmares, o maior dos quilombos do período colonial, e homenagear esse grande líder foi uma forma de homenagear pessoas resistentes que lutaram e lutam com sua própria vida pela liberdade. Dessa forma, o dia vinte de novembro "Dia da Consciência Negra", para a comunidade negra é sinônimo de luta, resistência e empoderamento. Além disso, essa data é um contraponto ao treze de maio, e a abolição inconclusa.

Sabendo da importância dessa data, em Novembro de 2022, o IFCE Campus Tianguá proporcionou o evento "Novembro Negro", Primeira Jornada de Ações Extensionistas do



# SERNEGRA

XII SEMANA DE REFLEXÕES SOBRE NEGRITUDE, GÊNERO  
E RAÇA DOS INSTITUTOS FEDERAIS (SERNEGRA) &  
SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS  
PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA.

Campus, que aconteceu nos dias 16, 17 e 18 de novembro de 2022, contando com palestras, diálogos e uma oficina. Durante os três dias, tivemos espaço para discussões e construção de propostas engrandecedoras para a comunidade negra e interessados no tema.

Assim, no dia 16/11/22, às 10:00h, iniciamos o evento com a mesa de abertura que trouxe como tema "Desafios para uma educação antirracista: das raízes históricas as conquistas legais" e teve como palestrante a professora Shirlene Coelho. Esse foi um momento de refletir e compreender que a educação antirracista é essencial para a construção de uma sociedade mais equitativa e menos violenta. Além disso, ficou claro que essa educação é uma forma de combater a exclusão escolar e garantir que todos tenham direito à educação.

Ainda nesse dia, às 14:00h, participamos de uma palestra sobre "A representatividade de pessoas negras na literatura, momento ministrado pela professora Elizabeth da Silva Macena, um momento muito rico que permitiu a todos os docentes e discentes ali presentes uma reflexão sobre como o negro é construído e retratado em obras literárias.

No dia 17/11/22, às 13:00h, aconteceu um importante diálogo sobre cultura, história e literatura afro-brasileira e Indígena no curso de letras do IFCE, esse momento teve como expositores o professor Roberto Silva Júnior e o professor Silva Júnior e foi um momento de aprofundamento histórico e de descobrimento de nossas raízes, que contribuiu para entendermos nossa formação social como povo e nação, além de trazer como pauta de discussão a questão do racismo no Brasil e a importância da valorização e proteção dos povos indígenas.

No dia 18/11/22, às 14:00h, finalizamos o evento com uma oficina sobre "Literatura antirracista" momento conduzido pelo professor Rafael Vieira e a discente Taynara Carneiro. Essa oficina foi um momento de interação, discussão e aprendizados sobre a importância de uma literatura que ajude o leitor a vivenciar situações que ocorrem no cotidiano da pessoa negra, como inserir no ensino obras literárias que tenham personagens negros, a fim de promover desde a infância uma educação antirracista. Além disso, tivemos a reflexão sobre como a representatividade negra nos livros infantis permite que as crianças tenham contato com um mundo mais realista.

Diante das ações em alusão ao Vinte de Novembro, podemos dizer que essa atividade de extensão promoveu uma importante reflexão sobre as questões étnico-raciais contribuindo significativamente para a formação de servidores, estudantes e público externo.

Uma data que também é muito importante para a comunidade negra é o dia 13 de maio, data que marca oficialmente a abolição da escravatura para o povo brasileiro. Assinada



# SERNEGRA

XII SEMANA DE REFLEXÕES SOBRE NEGRITUDE, GÊNERO  
E RAÇA DOS INSTITUTOS FEDERAIS (SERNEGRA) &  
SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS  
PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA

pela princesa Isabel em 1888, a Lei Áurea promoveu aos escravos direito à liberdade e o fim de um sistema escravista no país, porém a realidade não foi essa, muitos dos libertos foram jogados nas ruas e não tiveram nenhuma assistência, e por isso se acumularam em quilombos para lutar por sua existência.

Para lembrar esta data importante e discutir a respeito dela e questões próximas, o NEABI, junto com o IFCE de Tianguá promoveu no campus o Cine Debate NEABI que aconteceu nos dias 15, 17, 19 de maio de 2023 com a finalidade de exibir o curta metragem “negro lá, negro cá” e, após isso articular um debate acerca da obra cinematográfica e levantar discussões sobre temas sensíveis à população negra.

Nesta programação de três dias, o Cine Debate NEABI, protagonizado pelos membros do núcleo, se dividiu em sessões: manhã, tarde e noite, tendo como objetivo proporcionar em cada turno a oportunidade aos discentes, docentes e demais pessoas interessadas de participarem desta ação e levantarem pautas importantes acerca do tema em questão.

A ação iniciou no dia 15 de maio de 2023, no turno da manhã no horário de 09:50 e esteve sob coordenação de alguns membros do núcleo, como a professora Maria Aparecida, o professor Rafael Lima e o aluno Lucas Carvalho. Já no segundo dia da ação, o turno apresentado foi o da noite que iniciou no horário das 20:50h e teve a supervisão dos membros: professor de Física Francisco Jânio Cavalcante, o professor do curso de Letras e Física Roberto da Silva Junior, a servidora do campus Maria de Jesus do Nascimento, o discente Lucas Carvalho, e o professor do curso de Letras Rafael Lima Vieira que dirigiram o momento. No último dia, o turno agraciado com a ação foi o da tarde que iniciou às 15:50h e teve o monitoramento e direção dos membros do núcleo os professores do curso de Letras Antônio da Silva Júnior, Antônio José Albuquerque de Araújo Filho e Rafael Lima Vieira. Em cada sessão após a exibição do curta houve o momento de discussões e reflexões que possibilitou alunos e docentes tratarem sobre a temática evidenciada no vídeo.

Em conclusão, a atividade do “Cine Debate” possibilitou aos participantes o acesso a obras cinematográficas, abriu espaço para os alunos e servidores do campus, trabalhou temáticas que envolvem a comunidade negra e facilitou um debate crítico acerca das questões étnico-raciais e relacionadas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A formação docente necessita das ações práticas para fortalecer a atuação do profissional em sua área, o pensamento crítico, as metodologias acessíveis para cada aluno, e o conhecimento das amplas diversidades que pode encontrar em suas salas de aulas e como



# SERNEGRA

XII SEMANA DE REFLEXÕES SOBRE NEGRITUDE, GÊNERO  
E RAÇA DOS INSTITUTOS FEDERAIS (SERNEGRA) &  
SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS  
PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA

agir diante disso. A participação na monitoria do NEABI possibilitou aprimorar tais conceitos, e ainda fortalecer as habilidades comunicativas, o conhecimento e senso crítico sobre as relações étnico-raciais, o envolvimento na promoção de ações inclusivas e que garanta a igualdade de direitos e condições de acesso e permanência por meio da valorização da diversidade.

Com a monitoria foi possível alavancar conceitos já presentes em nossa vida acadêmica como também acionar outros, como por exemplo o destaque da luta de comunidades tão importantes que sempre estarão presentes em nossa história e em nosso ambiente escolar.

## REFERÊNCIAS

CERRI, Luis Fernando; JANZ, Rubia Caroline. Articulação entre passado e presente a partir da compreensão do 13 de maio e do 20 de novembro por estudantes. **Diálogos-Revista do Departamento de História e do Programa de Pós-Graduação em História**, v. 21, n. 2, p. 99-112, 2017. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/3055/305552668010.pdf>. Acesso em: 23 set.2023.

CORREIA, Laianes Kitielle; ORTIZ, Helen Scorsatto; DOS SANTOS, Cinara. Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas-NEABI. In: **20ª Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campus Porto Alegre**. 2019. Disponível em: <https://eventos.ifrs.edu.br/index.php/MostraPoA/mostrapoa2019/paper/view/6501/0>. Acesso em: 23 set.2023.

SILVÉRIO, V. R.; SILVA, P .B. G. **Educação e ações afirmativas: entre a injustiça simbólica e a injustiça econômica**. 2003. Disponível em: <https://repositorio.faculadefama.edu.br/xmlui/handle/123456789/26>. Acesso em: 25 set. 2023.